



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA E URBANISMO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE
CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC
TELEFONES: (048) 3721-9550 – 3721-4766
E-MAIL: arq@contato.ufsc.br

Ofício n.º 14/2019/ARQ

Florianópolis, 15 de maio de 2019.

Ao Magnífico Reitor da Universidade Federal de Santa Catarina
Professor Dr. Ubaldo César Balthazar

Assunto: Obra do Corredor de Transporte (CT) da rua Dep. Antonio Edu Vieira

Prezado Senhor Reitor,

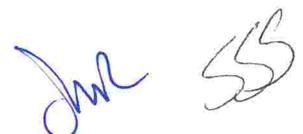
GABINETE DO REITOR/UFSC
RECEBIDO EM
17/05/19 ÀS 14:46
jessica A
NOME

Servimo-nos do presente para informá-lo que o Colegiado do Departamento de Arquitetura e Urbanismo, reunido ordinariamente no dia 06 de Maio de 2019, apreciou e deliberou sobre manifestar à Vossa Magnificência as seguintes preocupações referentes à obra do Corredor de Transporte (TC) da rua Deputado Antonio Edu Vieira:

1. Tendo em vista a retomada da obra do CT da rua Dep. Antonio Edu Vieira e a informação de que não está havendo diálogo com a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), gostaríamos de solicitar o seu apoio no sentido de incluir esta questão como ponto de pauta da próxima reunião do Conselho Universitário.
2. O objetivo é analisar os efeitos da referida obra e os riscos advindos desta situação caso não sejam consideradas as necessidades e contrapartidas da UFSC acordadas no Termo de Cessão da área.
3. Compartilhamos das preocupações do Departamento de Projetos de Arquitetura e Engenharia (DPAE) da UFSC (Anexo 1) no que diz respeito à necessidade de conhecer os detalhes do projeto viário e de sua implantação que, entre outras questões, influenciam a qualidade da mobilidade interna e externa à UFSC, a fim de prevenir situações de risco e evitar problemas futuros.
4. Para tanto recomendamos a adoção dos seguintes procedimentos:

[Assinaturas manuscritas]

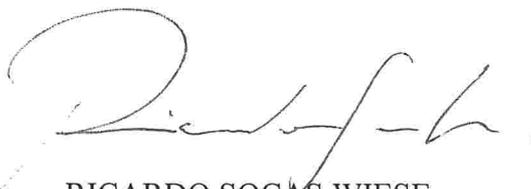
- Análise do Termo de Cessão e das contrapartidas não atendidas;
 - E abertura do diálogo entre o DPAAE UFSC e o Instituto de Planejamento Urbano de Florianópolis (IPUF) da Prefeitura Municipal de Florianópolis (PMF).
5. Alertamos que a não participação da equipe técnica do DPAAE pode onerar a UFSC e prejudicar a comunidade acadêmica, bem como a cidade de Florianópolis como um todo.
6. O novo Projeto Executivo do CT (licitado em dezembro de 2018), que está em implantação, não foi avaliado pelo DPAAE, assim a UFSC não teve acesso a importantes informações técnicas, a saber:
- Estudo prévio e o detalhamento do sistema de linhas, das estações de embarque e de integração, da compatibilização dos acessos à UFSC, e dos demais componentes do Projeto Executivo de Mobilidade do CT;
 - Estudo prévio e o Projeto Executivo da Drenagem, tendo em vista o aumento da impermeabilização gerada pelo CT e o provável agravamento das condicionantes ambientais, como é o caso dos recursos hídricos (neste aspecto cabe lembrar que a UFSC foi acionada judicialmente pelo Ministério Público Federal, através da ação civil pública nº 2007.72.00.014573-8/SC, e atualmente está estruturando o Plano de Recuperação das Áreas Degradadas – PRAD) (Anexo 2);
 - Estudo prévio e o Projeto Executivo do Saneamento, notadamente da área situada ao longo do CT, tendo em vista a necessidade de despoluição dos córregos que atravessam o Campus Reitor João David Ferreira Lima, pois a ausência de tratamento do esgoto jogado diretamente na rede pluvial (fontes de poluição externa ao Campus) prejudica como um todo a biodiversidade das áreas de preservação permanentes e as unidades de conservação, como é o caso do Parque do Manguezal do Itacorubi (Anexo 2);
 - Estudo prévio e o Projeto Executivo de Atenuação dos Ruídos gerados pelo tráfego de veículos, em decorrência da proximidade dos edifícios do ARQ, do CTC e do CDS;
 - Estudo à redução do acesso de veículos ao Campus e o início das tratativas à elaboração do Projeto Executivo de Humanização das Vias, com destaque à rua Delfino Conti. A propósito, o diagnóstico do PLAMUS (2014) aponta que a UFSC atrai diariamente 12,7 mil viagens de automóvel e 1.600 viagens por moto, volume que consome uma porcentagem grande da capacidade das vias do entorno. A Meta de Redução da oferta de Estacionamento do PLAMUS, estabelece a eliminação, no prazo de 10 anos, de 80% das vagas de estacionamento da UFSC.
7. É importante destacar que a UFSC, por meio de seu setor de planejamento e de suas unidades de pesquisa, acumulou ao longo de várias décadas estudos sobre planejamento e mobilidade urbana.



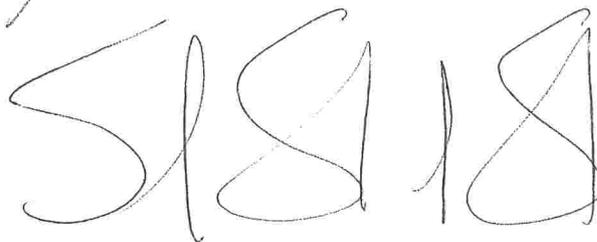
8. Sendo que todas estas questões nos tocam profundamente, pois estão ligadas à nossa prática de ensino e de aprendizagem na área da Arquitetura e do Urbanismo, e também nos afetam diretamente em função dos impactos que a obra já provocou e que poderá provocar no Campus Reitor João David Ferreira Lima e seu entorno.

9. Por esta razão agradecemos antecipadamente por sua atenção e apoio permanecendo à disposição para o que for necessário.

Com os melhores cumprimentos, respeitosamente,



RICARDO SOCAS WIESE
Chefe do Departamento de Arquitetura e Urbanismo



SAMUEL STEINER DOS SANTOS
Subchefe do Departamento de Arquitetura e Urbanismo



7/15/2019

UFSC-CENTRO TECNOLÓGICO
Prof. Edson Roberto De Pieri
Diretor - Portaria 2864/2016/GR